



**RELATÓRIO DA COMISSÃO
PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CPA**

**Paracatu – MG
2017**

SUMÁRIO

PARTE I – INTRODUÇÃO	2
1 CONTEXTO INSTITUCIONAL	2
1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	2
1.2 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO	2
1.3 CONTEXTO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	5
1.3.1 COMPOSIÇÃO DA CPA E PERÍODO DE MANDATO	5
1.4 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	6
PARTE II – METODOLOGIA	10
2 CONTEXTO METODOLÓGICO E PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	10
2.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	10
2.2 PLANEJAMENTO E PREPARAÇÃO COLETIVA	10
2.3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO PROPOSTO	11
2.4 CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO E PROGRAMAÇÃO DE REDIRECIONAMENTO	12
PARTE III – DESENVOLVIMENTO	13
3 DESENVOLVIMENTO DA AVALIAÇÃO	13
3.1 EIXO I: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	13
3.2 EIXO II: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	15
3.2.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	15
3.2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	16
3.3 EIXO III: POLÍTICAS ACADÊMICAS	21
3.3.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA	21
3.3.2 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	24
3.3.3 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	26
3.4 EIXO IV: POLÍTICAS DE GESTÃO	29
3.4.1 POLÍTICAS DE PESSOAL	29
3.4.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	31
3.4.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	35
3.5 EIXO V: INFRAESTRUTURA FÍSICA	37
PARTE IV – ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	41
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	41
4.1 PROCESSOS REALIZADOS	41
PARTE V – AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	44

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	44
5.1 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	44
5.2 AÇÕES PREVISTAS PARA MELHORIA DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS E DE GESTÃO DA IES CONSOANTE AO PDI	44
ASSINATURA DOS MEMBROS DA CPA	46



PARTE I – INTRODUÇÃO

1 CONTEXTO INSTITUCIONAL

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome/Código da Instituição: Faculdade Atenas (Código 2579).

Caracterização: Faculdade Particular de Ensino Superior.

Cidade: Paracatu.

Estado: Minas Gerais.

1.2 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

O Grupo Atenas (Colégio e Faculdade Atenas) tem como mantenedora o Centro Educacional Hyarte, sociedade empresária com sede e foro na cidade de Paracatu-MG, inscrito na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais sob o nº 3120501170-1, em 02 de setembro do ano 1996.

O Colégio Atenas iniciou suas atividades, no dia 17 de fevereiro de 1997, nos níveis de Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II e Médio.

Em 2000, o grupo deu início ao projeto da Faculdade Atenas, o que exigiu a construção de mais uma edificação, com instalações adequadas a uma instituição de ensino superior. Recebeu então, em setembro de 2001, a comissão avaliadora do MEC. Em seguida, foi publicada a Portaria do Ministério da Educação autorizando o funcionamento do curso de Direito e o credenciamento da Faculdade Atenas em 31 de maio de 2002. O primeiro vestibular aconteceu em 13 de julho de 2002 e o início das aulas em cinco de agosto de 2002.

Em dezembro de 2002, deu-se sequência à expansão da Faculdade, iniciada pela compra do terreno e posterior construção das dependências do novo campus.

No dia 20 de dezembro de 2005, o curso de Medicina foi autorizado pelo Ministério da Educação, sendo as atividades da graduação iniciadas em seis de fevereiro de 2006. Neste momento, inauguravam-se também as modernas instalações do novo campus da Faculdade Atenas, com infraestrutura necessária ao pleno desenvolvimento didático-pedagógico, permitindo a implantação de novos cursos de extensão, graduação e pós-graduação.

No dia 27 de setembro de 2006 foram autorizados três novos cursos: Nutrição, Administração e Sistemas de Informação, tendo o início de suas aulas em fevereiro de 2007.



No dia 02 de agosto de 2007 foi autorizado o curso de Educação Física, nas modalidades Licenciatura e Bacharelado, iniciando suas atividades no mesmo mês.

No segundo semestre de 2011 recebeu autorização da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) 5 (cinco) programas de residências médicas, sendo: Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e Saúde da Família e Comunidade. Esses programas iniciaram suas atividades já em fevereiro de 2012.

Nesse mesmo ano, 2012, se deu, no âmbito da IES, a criação do Setor de Ensino a Distância (EaD) e do Núcleo de Apoio ao Ensino a Distância (NAED) da Faculdade Atenas.

Em 08 de maio de 2013, foram autorizados mais dois cursos: Pedagogia e Farmácia tendo início a sua atividade no segundo semestre de 2013. Em 07 de novembro de 2013 foi autorizado o curso de Enfermagem iniciando sua atividade no primeiro semestre de 2014 e em 29 de maio de 2014 foi autorizado o Curso de Engenharia Civil iniciando sua atividade no segundo semestre do referido ano. Já em 27 de novembro de 2015 foi autorizado o Curso de Psicologia, que iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2016.

Na área técnica, em parceria com o governo federal, através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), a IES ofereceu, no período compreendido entre o segundo semestre de 2013 e o primeiro semestre de 2016, os seguintes cursos técnicos sequenciais: Informática para Internet, Informática, Programação de Jogos Digitais, Nutrição e Dietética, Mídias Didáticas, Logística e Alimentação Escolar.

Dando ênfase ao Ensino à Distância, em 05 de abril de 2016 a Faculdade Atenas foi credenciada como polo de apoio presencial para oferta de vários cursos superiores na modalidade à distância, do Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI). E em 2017 foi credenciada para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância (Portaria MEC nº 400, de 24/03/2017) e teve autorizados os cursos superiores em EaD de Administração - bacharelado e Gestão de Recursos Humanos – tecnológico (Portarias SERES nº 205 e 206, de 29/03/2017).

No ano de 2016, a Faculdade Atenas teve seu compromisso com a educação nacional e arrojo administrativo reconhecidos, sendo selecionada e classificada, de acordo com a Portaria Seres nº 545, para a oferta do curso de Medicina nos municípios de Passos e Sete Lagoas, no estado de Minas Gerais, no âmbito do Programa Mais Médicos, em conformidade com o Edital nº 6/2014, estes projetos encontram-se atualmente em execução.

Na visão empreendedora educacional, a Faculdade Atenas amplia a cada semestre sua atuação na região Noroeste de Minas Gerais, desenvolvendo vários projetos de



iniciação científica, extensão, pós-graduações *lato sensu*, projetos sociais e outros que proporcionam uma interação constante entre comunidade acadêmica e sociedade.

O compromisso da Faculdade Atenas é com a coletividade na qual está inserida, e, tudo será feito, para que a instituição continue sempre focada nos anseios e necessidades da sociedade. A IES tem em seu basilar a missão de contribuir para a construção de uma sociedade solidária e democrática, dentro dos princípios do estado democrático de direito e da liberdade, promovendo a formação integral, humanista e técnico-profissional dos membros da comunidade acadêmica da Instituição, nos vários campos do conhecimento humano, utilizando metodologias ativas e recursos tecnológicos avançados.

A Direção-Geral da Faculdade Atenas iniciou o Programa de Avaliação Institucional no primeiro semestre do ano de 2003, uma vez que as atividades letivas dessa Instituição iniciaram no segundo semestre do ano anterior. Nesse período, a Comissão de Avaliação Institucional pôde realizar sua primeira amostragem autoavaliativa junto ao curso de graduação, coordenadorias, secretarias e demais serviços prestados por essa IES.

Esta Comissão Própria de Avaliação constatou que a Faculdade Atenas é uma Instituição preocupada com o bem-estar de todos, atendendo as demandas educacionais, aceitando o processo de autoavaliação como planejamento estratégico e ferramenta que a capacita em se conhecer e conhecer as suas ações ligadas à sociedade.

Cada processo cíclico de autoavaliação da IES permite uma análise reflexiva de dados estatísticos de anos anteriores com os dados coletados nas avaliações internas atuais. O processo de avaliação institucional da Faculdade Atenas permanece em constante construção, adequando-se, sempre, às especificidades de todos os atores envolvidos no programa de avaliação.

A Faculdade Atenas mantém-se ativa ao sistema de avaliação, representada pela CPA, que planeja suas ações semestralmente, de maneira a facilitar a gestão estratégica que permitirá à IES rever sua praticidade e aplicabilidade enquanto formadora de cidadãos socialmente políticos.

O Processo de Avaliação Institucional da Faculdade Atenas, executado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), elabora este relatório atendendo às especificidades do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e tomando por base as orientações e instrumentos propostos pela Lei de Diretrizes e Bases 9.394 de 20/12/96, as Diretrizes Curriculares dos cursos oferecidos por esta Faculdade, o Decreto 3.860, a Lei 10.861, a nota técnica INEP/DAE/CONAES nº 065 e o Decreto 9.235 de 15/12/2017.

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Atenas, responsável pela sensibilização, condução e articulação do processo de avaliação interna, apresenta, neste relatório, suas atividades avaliativas para coleta de dados e, *a posteriori*, a confecção do seu



décimo primeiro relatório, cumprindo assim, mais uma determinação da lei que norteia os ciclos avaliativos da IES.

O presente relatório propiciou novas análises e discussões diante da consolidação dos resultados finais coletados e diagnosticados frente às potencialidades e fragilidades encontradas.

Destaca-se a integração dos processos decisórios em todo o complexo da gestão da Instituição avaliada. O objetivo da autoavaliação cíclica e reflexiva oferece subsídios constantes para o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico-administrativo e futuros planejamentos nos diversos setores avaliados.

Desta forma, acredita-se que a Faculdade Atenas ainda há de escrever muitas páginas de sucesso na história de Paracatu e do Brasil, porque, a cada ano, a instituição se consolida como grande propulsora da educação de qualidade nos cursos já existentes e nos diversos outros cursos e serviços que certamente virão.

1.3 CONTEXTO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

1.3.1 COMPOSIÇÃO DA CPA E PERÍODO DE MANDATO

A comissão vigente da CPA da Faculdade Atenas foi instituída pela portaria 03/2014 datada de 10 de abril de 2014. Sendo que seus membros são indicados pela Direção-Geral, para indicação dos membros docentes procura-se observar o equilíbrio entre as áreas do conhecimento. Quanto ao segmento dos técnico-administrativos em educação são convidados para participar os servidores que atuam há mais tempo na IES e tem conhecimentos em processos avaliativos. Em relação ao segmento discente, o aluno foi indicado pelos representantes dos discentes da Faculdade.

A CPA da Faculdade Atenas é constituída dos seguintes membros:

a) Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação: Camila Paula Menezes de Jesus

b) Representante do Corpo Docente: Altair Gomes Caixeta

c) Representante dos Técnico-Administrativos: Nilson Fernandes Viana

d) Representante da Sociedade Civil Organizada: Cecília Cardoso Soares

e) Representante dos Discentes: Alice Neiva Maia

Período de mandato da CPA: 04 (quatro) anos.



1.4 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O fundamento básico para o progresso individual ou de uma instituição consiste na recomendação milenar do "Conhecer-se a si mesmo". Através desse conhecimento, processos, pessoas, organizações podem definir objetivos, direcionar ações, atuar sobre o presente e projetar o futuro.

O planejamento estratégico de autoavaliação segue um cronograma específico elaborado pela CPA, no qual compreende um processo contínuo, cíclico e renovador. Criativo por se criar meios para facilitar a participação de todo o corpo discente visando recursos que não atrapalhem a vida acadêmica. Transparente, pois, através da transparência a IES conhece o seu valor, suas fragilidades e potencialidades, melhorando as suas deficiências e aprimorando as suas qualidades. Participativo, compreendendo a participação de toda a IES.

É nessa perspectiva que a partir das avaliações externas e das avaliações internas da IES, os processos de gestão acadêmico-administrativos são aprimorados para implantação das melhorias e o desenvolvimento da Instituição.

Assim, entende que este processo avaliativo permite o levantamento e sistematização de dados e informações que certamente contribuem para o processo de planejamento e gestão da instituição e dos cursos, objetivando o alcance da excelência acadêmica.

Diante das fragilidades e potencialidades levantadas, os métodos utilizados pela Faculdade Atenas para resolver os problemas e atingir as metas foram se aperfeiçoando, de modo que nossa ferramenta de trabalho é atualmente o PDCA. O nome desta ferramenta foi assim estabelecido por juntar as primeiras letras dos nomes em inglês, o P, significa *PLAN*, Planejar, o D, significa *Do*, Executar, o C, significa *CHECK*, Checar e o A, significa *Action*, Agir.

O processo de resolução de problemas da Faculdade Atenas é portando dividido em cinco momentos, os componentes 1, 2 e 3, correspondem ao *PLAN*, planejamento, o componente 4 corresponde ao *DO*, executar e o componente 5 corresponde, ao *CHECK*, checar e ao *Action*, agir, assim de forma encadeada, deve promover o contínuo pensar sobre a qualidade da instituição e dos cursos.

COMPONENTE 01: ANÁLISE SITUACIONAL.

A análise situacional compreende o diagnóstico da realidade, que é objeto da intervenção pretendida. Visa identificar os principais problemas relativos ao ensino, permitindo, assim, a definição de prioridades, meta a alcançar e ações a serem desenvolvidas.

Nesta fase é importante um diagnóstico preciso que revele a situação da instituição, para tanto, utilizamos algumas ferramentas de aferição, relacionadas neste relatório global:



a) Autoavaliação – Coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). A seção do relatório destinada ao desenvolvimento é organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES.

Ainda para subsidiar este relatório a CPA promove várias avaliações no âmbito da IES, como: avaliação docente, avaliação de coordenadores de curso, autoavaliação do discente, avaliação dos setores da IES, pesquisa com egressos e outras.

b) Avaliação Institucional – Realizada por comissões designadas pelo Inep. A avaliação externa tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações.

c) Avaliação de Cursos - No âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e da regulação dos cursos de graduação no país, prevê-se que os cursos sejam avaliados periodicamente por comissões designadas pelo Inep. Assim, os cursos de educação superior passam por três tipos de avaliação dos cursos de Graduação: para autorização, para reconhecimento e para renovação de reconhecimento.

d) O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE)- avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas em sua formação e gera os seguintes relatórios:

- Relatório do Curso: desempenho do conjunto dos estudantes.
- Relatório da Instituição: visão do conjunto dos cursos da IES.
- Relatórios de Área: Resultados dos cursos da área avaliados no país por tipo de instituição (Universidade, Centro Universitário ou Faculdade), organização acadêmica (pública ou privada), Unidade da Federação, região geográfica e país.
- Percepção de concluintes e coordenadores sobre a formação acadêmica ao longo da graduação.

- Provas e Gabaritos do ENADE.

e) Reuniões com os Discentes.

f) Reuniões com os Docentes.

g) Reunião com os Órgãos Colegiados.

h) Relatórios de não conformidade.

i) Ouvidoria.

j) Fale Conosco.

COMPONENTE 02: IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS E CONQUISTAS.

A partir da caracterização da realidade dever-se-á proceder à identificação dos problemas, assim como ressaltar as conquistas consolidadas. Nesse momento, recomen-



da-se uma ampla discussão sobre os “achados” do processo, permitindo que, internamente, esses problemas e conquistas sejam priorizados.

Nessa etapa do processo avaliativo, deve-se observar prioritariamente as necessidades efetivas da instituição e dos cursos, permitindo uma reflexão sobre os problemas, conquistas e potencialidades, com base no que seria ideal conseguir. Aqui ainda não é o momento de refletir sobre as condições materiais para superar os problemas. Ao contrário, é hora de priorizar o que precisa ser superado, mantido ou potencializado, com vistas a ampliar a qualidade dos serviços prestados.

COMPONENTE 03: IDENTIFICAÇÃO DE SOLUÇÕES.

Como consequência da identificação e priorização de problemas, o terceiro componente do processo autoavaliativo consiste em estabelecer, para cada problema encontrado, uma solução. Aqui se deve privilegiar soluções que permitam um aproveitamento de esforços como um todo, garantindo racionalidade e integração na busca da superação ou, pelo menos, redução dos problemas identificados.

Esse terceiro componente, assim como o quarto, deve refletir o pensamento da coletividade, articulando os atores que participarão da implementação das soluções identificadas. Assim o princípio da legitimidade política deve ser observado, para que todos possam se comprometer com os rumos da instituição e dos cursos.

Para construir as soluções mediante planos de ações e de maneira eficaz a Faculdade Atenas passou a utilizar-se do 5W2H. O nome desta ferramenta foi assim estabelecido por juntar as primeiras letras dos nomes (em inglês) das diretrizes utilizadas neste processo. Abaixo se pode notar cada uma delas e o que elas representam:

- *What* – O que será feito (etapas);
- *Why* – Por que será feito (justificativa);
- *Where* – Onde será feito (local);
- *When* – Quando será feito (tempo);
- *Who* – Por quem será feito (responsabilidade);
- *How* – Como será feito (método);
- *How much* – Quanto custará fazer (custo).

COMPONENTE 04: EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.

Resumindo as construções dos componentes 02 e 03, esse componente promove a articulação do que foi idealmente imaginado com a realidade. Isso significa que, na medida em que se propõe a responder a perguntas básicas para transformar ideias em realidade, ele possibilita o estabelecimento de prazos, responsabilidades e recursos, criando medidas para o acompanhamento das soluções.

O Plano de Ação constitui-se o elemento-chave para a transformação positiva da realidade, permitindo uma visualização efetiva dos esforços necessários para se buscar a qualidade do processo.



COMPONENTE 05: ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Finalmente, com o quinto componente, pretende-se atender aos princípios de transparência e continuidade, incentivando a meta-avaliação do processo, bem como ampla divulgação dos resultados alcançados para toda comunidade acadêmica usando diferentes meios, como: reuniões preparatórias, documentos informativos e divulgação no sítio da IES.

Os processos de avaliação interna e externa se constituem em mecanismos de autoconhecimento em prol do benefício institucional e da comunidade acadêmica. Assim, percebe-se que o compromisso e envolvimento de toda a comunidade acadêmica, aliada à gestão democrática e aos resultados possibilitam a evolução institucional, que preza pela qualidade dos serviços ofertados.

Nesses processos são considerados os princípios da progressividade, comparabilidade, respeito às particularidades, não premiação ou punição, legitimidade política, participação, legitimidade técnica e flexibilidade.

Este relatório de autoavaliação é referente ao ano de 2017 na versão global, que contempla, além das ações desenvolvidas pela CPA no ano de 2017, o diagnóstico do conteúdo relativo aos dois relatórios parciais dos anos anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão, incluindo a apresentação de um plano de melhorias.



PARTE II – METODOLOGIA

2 CONTEXTO METODOLÓGICO E PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

2.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O processo de avaliação da IES conta com uma comissão preparada para planejar, organizar, dirigir, coordenar e cuidar do interesse da comunidade como um todo, com o envolvimento e a participação de toda a comunidade acadêmica, apoiando a alta gestão da Instituição e repassando dados e informações confiáveis.

O processo de avaliação torna-se democrático, uma vez que é construído ao longo do seu próprio desenvolvimento, estando sujeito a muitas variáveis por apresentar um grande número de agentes envolvidos no seu contexto.

Na avaliação, foram utilizados diversos instrumentos e métodos, que, ao se combinarem, refletem as especificidades das situações e suas necessidades, com focos e aprofundamentos exigidos pela dinâmica real e particular da IES.

A CPA instituiu uma proposta metodológica participativa, realizando a avaliação institucional de forma aberta e cooperativa, globalizando as discussões e as opiniões dos diversos segmentos envolvidos no processo avaliativo.

A direção-geral da IES designou uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), que passa a ser vinculada aos órgãos colegiados da IES. Tal Comissão é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar: representante da comunidade externa, do corpo técnico-administrativo, dos alunos, tutores, professores e também, por especialistas alheios à área.

Os métodos avaliativos adotados favorecem a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, buscando, de maneira consciente e equilibrada, compartilhar as soluções pensadas para as fragilidades detectadas.

As reuniões técnicas e as sessões de trabalhos passam a serem as técnicas utilizadas no processo de conscientização da avaliação, propiciando um instrumento que abrirá espaços para novas sugestões, tornando-a espontânea.

2.2 PLANEJAMENTO E PREPARAÇÃO COLETIVA

A autoavaliação é planejada de maneira a estimular e envolver os atores no processo para as atividades acontecidas nesta etapa, que proporcionaram as seguintes ações:

a) Preparação e treinamento dos membros da Comissão (CPA) para a execução dos processos avaliativos constantes, uma vez que passam a ser realizados a cada se-



mestre, promovendo reuniões nas quais são discutidos os quesitos a serem avaliados em cada setor inserido no processo avaliativo;

b) Definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma através de planejamentos consecutivos para a autoavaliação;

c) Envolvimento e sensibilização da comunidade acadêmica com o processo autoavaliativo.

2.3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO PROPOSTO

A proposta da autoavaliação fixa-se na concretização das seguintes ações:

a) Definição de grupos de trabalho seguindo o projeto de autoavaliação;

b) Definição de datas para a aplicação das avaliações com os coordenadores por setores;

c) Realização de reuniões técnicas: a comunicação e a troca de informações entre os vários segmentos envolvidos são fundamentais, neste momento, para análise e incorporação das ações planejadas;

d) Construção dos instrumentos (questionários) que norteiam as avaliações: cada instrumento de avaliação foi construído para aplicação com a comunidade e atua como objeto intermediário e subsidiário no tocante à identificação das fragilidades e potencialidades.

e) Definição dos recursos envolvidos no processo avaliativo.

f) Execução dos instrumentos de avaliação;

g) Definição metodológica da análise interpretativa dos dados coletados;

h) Elaboração e montagem dos relatórios de avaliação.

Nota: A Faculdade Atenas informatizou o processo de avaliação acadêmica e institucional, agilizando tanto o processo de coleta de dados quanto a divulgação dos resultados.

No ano de 2017 a Faculdade Atenas, por meio da CPA, disponibilizou uma avaliação reestruturada, na qual o questionário avaliativo foi aprimorado a partir de pesquisas realizadas e também no PDI.

O sucesso no processo avaliativo é dependente do envolvimento de toda comunidade na preparação, execução e reflexão dos resultados obtidos, para que de uma maneira organizada obtenha melhorias nas áreas pedagógicas, no corpo social e na infraestrutura.



2.4 CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO E PROGRAMAÇÃO DE REDIRECIONAMENTO

Nesta etapa, objetiva-se a incorporação dos resultados coletados na avaliação e, através desses, busca-se a melhoria da qualidade da Instituição, apresentando as seguintes ações:

- a) Análise dos dados coletados durante a aplicação dos questionários;
- b) Organização dos dados, apresentação e discussão dos resultados para cada setor avaliado: nessa etapa, os resultados são analisados em suas fragilidades e potencialidades, tornando-os elementos ativos de transformação. Utilização dos dados aferidos para discussão em reuniões de trabalho, buscando as soluções de forma conjunta e democrática;
- c) Com o olhar voltado para a resolução das fragilidades, há uma minuciosa interpretação dos resultados dos dados coletados;
- d) A comunidade acadêmica é informada dos resultados obtidos na autoavaliação pelo sítio da IES, da Faculdade Atenas: www.atenas.edu.br/faculdade/cpa;
- e) Aplicação planejada dos resultados focando sanar as fragilidades detectadas: todos os dados coletados foram apresentados à Comissão de Avaliação em forma de gráficos e tabelas, que geraram um documento final, para análise dos resultados e sugestões, possibilitando o estabelecimento de metas e prevendo um planejamento estratégico para redirecionar as ações da IES.



PARTE III – DESENVOLVIMENTO

3 DESENVOLVIMENTO DA AVALIAÇÃO

A avaliação foi organizada em cinco eixos conforme o artigo 3º da lei 10.861 de 14 de abril de 2004, em conformidade com a nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de 09 de outubro de 2014.

O décimo primeiro relatório foi elaborado com base em dados coletados e analisados pela Comissão Própria de Avaliação. Através deste, tem-se uma visão mais específica das necessidades inerentes à IES.

Cada eixo avaliado influencia diretamente na gestão institucional, que se coloca à disposição para analisar o relatório gerado e fazer as adequações necessárias ao aprimoramento da qualidade do ensino-aprendizado.

A CPA valeu-se de reuniões e discussões formais e informais, envolvendo todos os segmentos da IES na aplicação dos instrumentos de avaliação que possibilitam a identificação das potencialidades e das fragilidades de cada um dos eixos avaliados.

A análise de cada eixo propôs a discussão de políticas institucionais para neutralizar as fragilidades, proporcionando aos segmentos condições de criar novas metas e planejamentos estratégicos para a otimização das potencialidades.

A seguir, a descrição de cada eixo avaliado pela CPA.

3.1 EIXO I: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Objetiva-se neste eixo avaliar a adequação do PDI e sua efetivação com os procedimentos de avaliação, momento em que se busca a integração de cada processo avaliativo com o planejamento das atribuições da IES, despertando para a cultura de processos avaliativos cíclicos, constantes e eficazes.

A análise deste eixo ficou sob a responsabilidade do Núcleo de Planejamento, Articulação e Avaliação Institucional juntamente com a CPA.

As seguintes ações para análise e discussão da integração entre planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional foram, assim, apresentadas:

- a) Reuniões técnicas do setor de planejamento com os outros setores da IES para análise do PDI, das propostas pedagógicas dos cursos e sua coerência com a proposta de avaliação da Instituição;
- b) Implantação de projetos de capacitação de docentes e corpo técnico-administrativo que irão operar com os indicadores do processo;
- c) Replanejamento e novas discussões dos resultados;



d) Divulgação interna de todo o processo e de seus resultados, apresentados em momentos de sensibilização e conscientização de todos os atores envolvidos no processo auto avaliativo.

Aspectos avaliados (ações propostas e realizadas):

- a) Reavaliação do PDI;
- b) Análise do PDI pelos atores envolvidos no processo;
- c) Adequação do planejamento da IES com os PPC's;
- d) Reconhecimento e legitimação do processo de avaliação institucional, adotando os instrumentos e indicadores de tal programa para nortear as novas propostas e atividades institucionais;
- e) Participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica envolvida na avaliação da IES em todas as fases do processo avaliativo;
- f) Incorporação dos esforços e experiências existentes ao processo global de avaliação institucional, no qual se reconhece nos erros as oportunidades para crescimento, e, nos pontos positivos a necessidade de reestruturar os momentos importantes do processo avaliativo, buscando, de forma crítica, a melhor solução e possível adequação;
- g) Entender a legitimidade da avaliação como um compromisso global com a melhoria institucional, trazendo à consciência de todos que a ação conjunta trará melhores resultados à comunidade acadêmica;
- h) Rever e repensar as propostas estudadas em conjunto, uma vez que são passíveis de modificações a partir dos resultados das avaliações;
- i) Conscientização da necessidade da continuidade e da sistematização da avaliação, de maneira a garantir a reflexão e a redefinição dos objetivos e metas a serem alcançados pela Instituição.

Resultados: Os relatórios parciais dos anos de 2015 e 2016 identificaram no PDI da IES como principais potencialidades sua aplicabilidade, divulgação e compreensão da missão a qual é proposto. Apresentaram planejamento de estratégias e metas que propiciaram a articulação do PDI com as suas políticas de ensino. Adequou-se com racionalidade às estruturas de funcionamento, consolidando-se como veiculadora e promotora de constantes políticas de ensino. A aplicabilidade e flexibilidade do PDI foram, neste momento, aspectos relevantes de crescimento e amadurecimento.

O atual momento vivenciado pela Instituição evidencia sua eficácia para assegurar condições de otimização de ofertas, criação de novas áreas de atuação, novos cursos de graduação e de pós-graduação, tecnológicos e sequenciais, fortalecendo as atividades de extensão e de iniciação científica. O PDI 2017 reafirma a missão da IES, da qual trataremos adiante.

Os relatórios anteriores destacaram potencialidades como o reconhecimento pelo mantenedor da legitimidade da Avaliação Institucional utilizando os instrumentos indica-



dores para a solução de suas necessidades de integração e incorporação de todos os esforços e experiências existentes no processo global de avaliação.

Ressaltam-se os indicativos de organização e gestão com visão de futuro, além de ações direcionadas e consistentes com a prática avaliativa e ações acadêmico-administrativas pautadas nos resultados das autoavaliações.

A divulgação dos resultados do processo de autoavaliação permite o desenvolvimento e a reordenação das ações acadêmicas e administrativas voltadas para o desenvolvimento da IES.

Após reuniões e discussões sobre o hábito e a necessidade de se autoavaliar, os envolvidos no processo passam a compreendê-lo e integrá-lo com dedicação e compromisso com a Instituição.

3.2 EIXO II: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Faculdade Atenas implementou sua missão, que é contribuir para a construção de uma sociedade solidária e democrática, dentro dos princípios do estado democrático de direito e da liberdade, promovendo a formação integral, humanista e técnico-profissional dos membros da comunidade acadêmica da Instituição, nos vários campos de conhecimento humano, utilizando metodologias ativas e recursos tecnológicos.

A missão da Faculdade Atenas não se restringe somente em formar um bom profissional com responsabilidade social, mas desenvolver o espírito crítico no aluno, tendo em vista que se entende por espírito crítico o trabalho de reflexão, que é uma espécie de volta a si mesmo, analisando, ou pondo em pauta os conhecimentos que possui, assim como levá-lo a refletir sobre o saber científico, interrogando o referido saber, em uma reflexão nutrida por informações precisas sobre este ou aquele domínio do real. Ao pensar em reflexão, insere-se a necessidade de procurar entender os mecanismos responsáveis pela própria reflexão.

Embasado nesta missão e nos valores da IES (amor pela educação e pelo trabalho, respeito às diferenças e a justiça, espírito de equipe, sustentabilidade e atitude de dono), a Faculdade Atenas vislumbra ser referência em educação de qualidade, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES atende às demandas existentes e às novas práticas pedagógicas. Observa-se também o desenvolvimento dos setores da Instituição que valorizam a missão proposta pela análise em conjunto.

A comissão discutiu e analisou este eixo juntamente com a alta gestão institucional, contando, também, com o auxílio dos coordenadores dos setores responsáveis pela comunidade acadêmica.



Ações propostas para análise e discussão do PDI: Aplicabilidade do PDI, com vistas às políticas de ensino e sua relação com a realidade institucional, valorizando-se cada Projeto Pedagógico de Curso e entendendo que há coerência entre as ações e práticas realizadas na Instituição e os propósitos formulados no PDI.

Características avaliadas: A missão Institucional (ações propostas e realizadas): embasadas na filosofia que norteia os princípios constantes do PDI, observa-se que há coerência entre este e as ações implementadas pela Instituição.

As ações propostas envolvem a boa convivência com os acadêmicos de Paracatu e região, respeitando a diversidade sociocultural, integralizando a educação, que promove e desenvolve a dignidade, e celebrando a solidariedade, o respeito e o auxílio mútuo, questões inerentes ao ser humano.

Para isto, a Faculdade Atenas encontra-se inserida na comunidade local e regional por meio de suas ações socioculturais e educacionais que envolvem alunos, professores, tutores e membros do corpo técnico-administrativo.

A Comissão entende que permanece a coerência entre os objetivos da IES com relação ao seu processo de política de ensino, uma vez que tais objetivos estão cada vez mais voltados para a qualificação e consolidação dos serviços por ela prestados à comunidade. Isso gera o reconhecimento pela população que visualiza a Faculdade Atenas como uma Instituição devotada a atender a comunidade.

Resultados: O PDI da IES possui como principais potencialidades sua aplicabilidade, divulgação e compreensão da missão a qual é proposto.

Apresenta um planejamento de estratégias e metas que propicia a articulação do PDI com as suas políticas de ensino. Adequa-se com racionalidade às estruturas de funcionamento, consolidando-se como veiculadora e promotora de constantes políticas de ensino, extensão e iniciação científica. A aplicabilidade e flexibilidade do PDI são aspectos relevantes de crescimento e amadurecimento.

Além disso, os resultados da autoavaliação são utilizados como subsídios para o processo de revisão e replanejamento do PDI. Muitas ações acadêmico-administrativas são realizadas em consequência dos resultados obtidos pelas constantes, e cíclicas, avaliações internas.

3.2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade Atenas, cônica de sua responsabilidade social, vem implementando no decorrer dos anos:

a) Políticas de créditos e descontos em mensalidades para o aluno, oferecendo a estes vários programas de descontos e de bolsas, beneficiando assim, ao acadêmico e seus familiares. Dentre os programas podemos citar: Programa Universidade Para Todos



(PROUNI); Financiamento Estudantil (FIES) pela Caixa Econômica Federal (CEF); Programa Institucional de Crédito de Apoio Financeiro aos estudantes (Cred Atenas); Bolsas parciais e integrais da Própria Faculdade; Bolsas do Sindicato dos Professores e funcionários docentes e técnico-administrativos, bem como convênios com órgãos públicos e privados.

b) Instalações físicas que propiciam conforto e facilidade de acesso à educação. Suas dependências apresentam diferenciações na infraestrutura física como: nos espaços de uso coletivo não existem barreiras arquitetônicas que provoquem a inacessibilidade às pessoas com necessidades especiais.

c) Quanto à questão de acessibilidade atitudinal, pedagógica e de comunicação, a Instituição possui instalado em seus computadores (laboratórios de informática, Biblioteca, Núcleo de Prática Jurídica real e simulado (NPJ), Tesouraria, Secretaria, Núcleo de Práticas Administrativas (NPA), Núcleo de Prática de Análise de Sistemas e Fábrica de Software (NPAS) e Secretaria Acadêmica) softwares livres para facilitar o acadêmico com as suas atividades: Braille virtual, Dosvox, NVDA, atendendo, assim, questões ligadas a deficiência visual, motora, com síndrome de down e dificuldade de comunicação.

d) Oferta de cursos de educação profissional e tecnológica. No período entre o segundo semestre de 2013 e o primeiro semestre de 2016 a IES, juntamente com o Governo Federal, ofereceu gratuitamente à comunidade os cursos de Programação de Jogos Digitais e Informática para Internet, Logística, Nutrição e Dietética, Alimentação Escolar e Multimeios Didáticos.

e) Convênios com órgãos públicos e privados.

f) Utilização e reformulação dos serviços prestados pelo Setor de Estágios e Convênios, possibilitando que os acadêmicos desenvolvam atividades que proporcionem a aplicação dos conhecimentos teóricos, adquiridos em sala de aula, e permita a aquisição de novos conhecimentos por meio da vivência e do contato direto com o ambiente de trabalho, o que favorece o desenvolvimento e a construção de relações interpessoais.

g) Atendimento jurídico à comunidade, através dos Núcleos de Práticas Jurídicas localizados nas cidades de Paracatu-MG e João Pinheiro-MG. Estes têm como objetivo preparar os discentes do Curso de Direito da Faculdade Atenas proporcionando aos estudantes do sexto ao nono período atividades de estágio supervisionado (prática real), e, ao mesmo tempo, assistência jurídica gratuita através dos estagiários, sob supervisão de advogados orientadores, devidamente inscritos na OAB/MG, à população que não dispõe de recursos para pagar custas e honorários advocatícios.

h) Acompanhamento das famílias ligadas ao programa Saúde da Família, através da Interação Comunitária, na qual acontecem atividades práticas na área da saúde e que permitem o acompanhamento de famílias carentes pelos acadêmicos que fazem a triagem dos problemas que afligem as famílias da cidade;



i) Implantação do Grupo de Oração Universitário (GOU) promovendo o ecumenismo religioso entre os acadêmicos;

j) Dia da Responsabilidade Social: anualmente, acadêmicos, professores e profissionais do corpo técnico-administrativo se reúnem em comunidades carentes, apoiados pela parceria com órgãos públicos e privados, para empregar seus conhecimentos em favor da comunidade. Esta prática iniciou-se na cidade de Paracatu-MG e expandiu-se a outras cidades da região, de início a cidade de João Pinheiro-MG. No ano de 2016, além de atingir a população de Paracatu-MG, a Faculdade Atenas realizou o primeiro dia de responsabilidade social da cidade de Brasilândia de Minas-MG. No ano de 2017, a prestação de serviços à comunidade ampliou-se ainda mais, sendo que foram realizados dois eventos de responsabilidade social na cidade de Paracatu-MG. Nestes eventos são oferecidos, gratuitamente à comunidade: serviços de avaliação física, alongamento, dança, pintura e desenho para crianças, recreação, orientação nutricional, treinamentos para entrevistas de emprego, elaboração de currículos, dicas de economia no lar, orientações para pequenos negócios, palestras, laboratório de informática com acesso à internet, atendimento médico, oftalmológico e jurídico, aferição de pressão arterial e glicemia, tipagem sanguínea, orientações voltadas à educação sexual, abertura à sugestões para melhoria da comunidade, atendimento estético como limpeza de pele, atividades culturais, dentre outras atividades que englobam todos os cursos da Faculdade Atenas.

k) Parcerias com vários segmentos da sociedade, implantando convênios com empresas de diversas atividades e diversos ramos. Este trabalho vem se consolidando e aumentando a cada ano. No ano de 2015 foram firmados pela Faculdade Atenas 41 (quarenta e um) convênios, seguidos de 38 (trinta e oito) no ano de 2016; o ano de 2017 angariou 120 novas parcerias neste sentido.

l) Implantação, em seu espaço físico, de uma fábrica de software a fim de consolidar a teoria com a prática aos acadêmicos do curso de Sistemas de Informação. No Núcleo de Práticas e Análise de Sistema (NPAS), além de realizar estágios supervisionados, os estudantes desenvolvem softwares que atendem à própria Instituição e à sociedade, realizam cursos de nivelamento e de extensão e prestam consultorias na área de Tecnologia da Informação (TI), apoiados, sempre, por professores orientadores. A IES oferta também o laboratório de hardware, proporcionando que a comunidade interna e externa aprenda, por meio da prática, a operacionalização da montagem de computadores.

m) Disponibilização do Núcleo de Práticas Administrativas (NPA) aos acadêmicos do curso de Administração. Este núcleo lhes oferece atividades de extensão e a oportunidade de aprimorar o conhecimento. As atividades desenvolvidas pelo núcleo ganham cada vez maior visibilidade e credibilidade dentro e fora da Instituição, uma vez que os



próprios acadêmicos, com o apoio dos professores orientadores, já ministram palestras, pequenos cursos, realizam treinamentos e acompanhamento técnico de empresas.

n) Parcerias em eventos socioculturais, como patrocinadora de atividades culturais como bailes, festivais, atividades esportivas (como enduros, competições, ciclismos), dentre outras.

o) Capacitação de seus docentes através de treinamentos voltados ao desenvolvimento de competências e habilidades e ao aprimoramento da metodologia de ensino, bem como, por meio de reuniões pedagógicas que envolvem coordenadores de curso e supervisores pedagógicos. Além disso, investe sempre na aquisição de modernos equipamentos tecnológicos que facilitam o aprimoramento do ensino-aprendizado e facilitam o processo didático-pedagógico.

p) Parceria com a Prefeitura de Paracatu, através da qual reformou Postos de Saúde da Família (PSF) com ampliações, construções e aquisição de mobiliários. A parceria também se estendeu ao Hospital Público Municipal, que passou por reformas e ampliações, além de aquisição de mobiliários e ampliação de leitos para atender melhor a demanda da população da cidade e das demais que utilizam esse Hospital.

q) Projeto Integrador junto à matriz dos cursos de Graduação, garantindo ainda mais evidência aos cursos juntamente ao mercado.

r) Ações relacionadas à formação consciente do aluno ATENAS:

- Apoio a eventos esportivos, culturais e artísticos;
- Promoção de maratonas científicas e jornadas temáticas com renomados palestrantes de todo país;
- Promoções de exposições, feiras, seminários, fórum, conferência, extensões acadêmicas e científicas, etc.;
- Desenvolvimento de projetos de iniciação científica, monitorias, tutorias e nivelamentos;
- competições Esportivas, promovidas pelo curso de Educação Física, como os Jogos Internos do curso de Educação Física (JIEF);
- convênio com o Centro de Cultura Anglo Americana (CCAA) promovendo o direito da comunidade discente da Faculdade Atenas na prática do estudo de línguas estrangeiras: inglês e espanhol, além do curso de português para brasileiros. O CCAA oferece o projeto de Bolsa de Estudo para todos os alunos da Instituição Atenas, com descontos especiais, oportunizando, assim, a extensão das habilidades linguísticas de seus acadêmicos. Outros convênios que merecem destaque foram aferidos pelos avaliadores:
 - Hospital Escola da Faculdade Atenas (HEFA), que confirma o compromisso desta Faculdade em ajudar a promover o desenvolvimento e o bem-estar da comunidade de Paracatu. No ano de 2015 o HEFA ampliou o atendimento da clínica pediátrica e clínica ginecológica e incluiu o atendimento das seguintes especialidades: infectologia, endocri-



nologia e vascular, bem como as modalidades: avaliação pré-anestésica e tratamento de feridas vasculares; totalizando 31.037 atendimentos; seguindo, no ano seguinte, com a prestação de 36.843 atendimentos.

Em 2017, o HEFA realizou 42.299 atendimentos nas especialidades de Clínica Cirúrgica, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Urologia, Ginecologia, Anestesia, Cardiologia, Clínica Médica, Endocrinologia, Infectologia, Neurologia, Avaliação Nutricional, Pediatria, Reabilitação Física e Vascular, além de incluir o atendimento nas áreas de Dermatologia e Farmácia.

Os atendimentos são gratuitos e realizados por professores juntamente com estudantes dos cursos de Medicina, Nutrição, Educação Física e Farmácia da Instituição. Visando melhorar ainda mais a capacidade de atendimento à população e as condições de ensino-aprendizagem, a Faculdade Atenas está empenhada na ampliação constante de seu hospital escola.

A Instituição define, ainda, como responsabilidade social as seguintes atitudes de empresa cidadã:

- a) Recolhimento rigoroso de seus impostos;
- b) Acompanhamento das famílias ligadas ao programa da Saúde da Família, através do projeto da Interação Comunitária;
- c) Projeto de Capacitação de Jovens carentes ao primeiro emprego e inclusão digital. Em 16 de outubro de 2017, através do Programa Jovem Aprendiz, a Faculdade Atenas acolheu 12 (doze) jovens que encontram-se alocados nos seguintes setores da Instituição: Almojarifado, Biblioteca, Lanchonete e Suprimentos.
- d) Projeto Constituição Cidadã que aborda palestras com temas jurídicos nas escolas públicas e comunidades carentes da região.
- e) Oferta de espaço próprio a todos os seus alunos para estacionamento de seus veículos no Campus da Instituição, evitando sobrecarga no sistema viário da cidade;
- f) Zelar pelo meio ambiente, promovendo a coleta do lixo e posterior venda do material para empresas de reciclagem.

Resultados: A cada ano a imagem da Instituição apresenta-se mais fortalecida em função das ações sociais voltadas à comunidade. Um forte exemplo foi a ampliação da área de atuação do curso de Medicina, que atualmente conta com alunos residentes em atendimento nas cidades da região: João Pinheiro, Luziânia, Patos de Minas e Vazante.

Tantas ações consolidaram a Instituição como grande potencial de responsabilidade social, envolvendo todos os atores da comunidade interna e externa. Há o sério compromisso com projetos voltados à inclusão social e responsabilidade quanto à qualidade da formação dos seus acadêmicos e dos serviços prestados à comunidade através de parcerias e projetos de expansão.



3.3 EIXO III: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.3.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA.

Este eixo está voltado para a análise e avaliação das políticas de ensino (graduação e pós-graduação), de extensão e suas respectivas normas de operacionalização. Explicitam as políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã, de construção e disseminação do conhecimento, incluindo os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, instituição de monitorias e demais modalidades inerentes a esse eixo, bem como as políticas de ensino e sua aplicabilidade com relação ao acadêmico, priorizando a redefinição destas de maneira a se adequar às mudanças exigidas pelo perfil dos ingressantes, dos egressos e até mesmo da comunidade.

A Comissão, juntamente com a diretoria, reavaliou esse terceiro eixo a partir de reuniões entre professores, tutores, alunos, coordenador do setor de Iniciação a Pesquisa, presidente do comitê de ética em Pesquisa (CEP-Atenas) e coordenadores de cursos para discussão da produção acadêmica que incluíram:

- a) Avaliação qualitativa e quantitativa das produções, das atividades de extensão e pós-graduação da IES;
- b) Análise comparativa entre a necessidade da sociedade e a produção da IES;
- c) Análise entre os programas propostos e realizados pela IES e sua importância para a comunidade acadêmica e para a sociedade.

Assim, as ações propostas e realizadas nesse eixo contaram com o envolvimento e participação da academia em atividades de extensão, nas quais suas produções acadêmicas contribuíram com a ampliação dos conhecimentos ministrados em cada curso ofertado. Destacam-se as atividades:

- a) Participação do corpo docente, técnico-administrativo e demais funcionários em curso de graduação, pós-graduação, cursos de extensão na própria Instituição e também em outras IES;
- b) Constante manutenção e revisão do acervo da biblioteca, ampliando seu espaço para melhor atendimento ao contingente de acadêmicos, docentes e demais profissionais da instituição;
- c) Realização de jornadas temáticas organizadas com a participação ativa dos acadêmicos,
- d) Oferta de núcleos temáticos de estudos, envolvendo as especificidades e necessidades dos acadêmicos que encontram dificuldades em algumas áreas afins a seus cursos; adotam-se grupos de estudos com tutoria e nivelamentos, e outros;
- e) Através da Iniciação Científica, desperta o interesse no acadêmico pela atividade de pesquisa e contribui na definição de área do seu interesse, promovendo a atuali-



zação e o aprimoramento dos estudos, além de realizar programas de incentivo para docentes e discentes, como também, por meio das Revistas da Faculdade Atenas disseminar a cultura científica na IES;

f) Formação de grupos de pesquisa: A Faculdade Atenas implantou o Núcleo de Estudo e Pesquisa Aplicado aos Grupos Especiais (NEPAGE); Núcleo de Pesquisa em Marketing e Estratégia, Grupo de Pesquisa em Estudos Organizacionais e Gestão de Pessoas (GEOGEP), Núcleo de Criminologia e Segurança Pública (N.P.C.S.P.);

g) Criação do Conselho das Ligas Acadêmicas da Faculdade Atenas, órgão máximo ao qual todas as Ligas Acadêmicas dos cursos oferecidos pela Faculdade Atenas estão subordinadas e que regulamenta as atividades destas, legitimando-as. O Conselho de Ligas Acadêmicas da Faculdade Atenas é um espaço de socialização de experiências entre as Ligas, além de propiciar o planejamento de ações conjuntas e integradas e de negociação de conflitos de interesse entre as Ligas, disciplinando a sua criação e funcionamento.

h) Apoio à iniciativa da criação das diversas ligas acadêmicas no decorrer dos anos: Em 2015 a IES contava com 10 (dez) ligas, ampliando este número para 23 (vinte e três) no ano de 2016. Atualmente a Instituição conta com 22 (vinte e duas) ligas regulamentadas, sendo: Liga Acadêmica de Neurologia e Neurociência, Cardiologia, Primeiros Socorros, Clínica Médica, Otorrinolaringologia, Ginecologia e Obstetrícia, Anatomia Clínica, Anestesiologia, Endocrinologia e Metabologia, Fisiologia Médica, Gastroenterologia, Geriatria e Gerontologia, Infectologia, Medicina e Espiritualidade, Medicina Intensiva, Oftalmologia, Ortopedia, Patologia e Análises Clínicas, Pediatria, Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Saúde Mental, Trauma e Cirurgia. A Liga de Urgência e Emergência encontra-se desativada pois sua presidência concluiu o curso de graduação e os atuais alunos dos períodos mais avançados ainda não manifestaram interesse na reativação desta.

i) Atividades interdisciplinares e de natureza sociocultural e científica, envolvendo toda a comunidade;

j) Participação em atividades de natureza cultural, artística e educativa;

k) Aprofundamento dos aspectos cognitivos por meio de pesquisas com rigor analítico, promovendo a investigação, desenvolvendo hábitos intelectuais e criativos, priorizando as atividades interdisciplinares;

l) Ensino-aprendizagem e extensão voltados para a modernidade, por meio de pesquisas, discussões, estudos, análises e debates;

m) Aplicação e investimentos em atividades que promovam a cidadania, ressaltando os aspectos da democracia, da ciência, da cultura, da tecnologia e suas ideias básicas.



Resultados: Os relatórios anuais evidenciaram inúmeras potencialidades, uma vez que existe coerência entre as ações e as políticas adotadas pela IES.

Foram destacadas pelos discentes:

- a) A qualidade do corpo docente;
- b) Satisfação com o formato e com a qualidade das atividades oferecidas e desenvolvidas nas Jornadas Temáticas. O evento realiza-se semestralmente e conta com a participação ativa dos acadêmicos que, apoiados por professores orientadores, ministram minicursos, palestras, oficinas e outros. O intuito do evento é unir cada vez mais os profissionais e os alunos da Faculdade Atenas, viabilizando assim, a troca de experiências como um complemento para a formação acadêmica;
- c) Desenvolvimento do Núcleo de Práticas Administrativas (NPA): os acadêmicos do curso de Administração mostram-se satisfeitos com as atividades desenvolvidas pelo Núcleo e demonstram ter suas expectativas regularmente atendidas;
- d) Excelência do projeto preparatório para o exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e concursos;
- e) Proximidade entre as lideranças da Instituição e coordenadores de curso com o corpo discente;
- f) Participação dos discentes nos processos e procedimentos relativos aos cursos;
- g) Realização da Semana Pedagógica. O evento, que acontece no início de cada semestre letivo, tem como objetivo integrar e familiarizar os acadêmicos ingressantes no 1º período de cada curso com a Instituição e com os profissionais que nela atuam;
- h) Incentivo por parte de professores e coordenadores para a formação de grupos de estudo;

NOTA: A pesquisa acadêmica e reuniões com representantes de turmas no ano de 2017 evidenciou grande satisfação dos acadêmicos em relação à metodologia de trabalho dos coordenadores de curso.

Além das potencialidades destacadas pelos acadêmicos é importante ressaltar que a IES também trabalha com vários programas de extensão dentre os quais se destacam:

- a) Projeto de Livros e Filmes: são disponibilizados no acervo da biblioteca obras clássicas e atuais relacionadas às áreas de formação acadêmica;
- b) Desenvolvimento de treinamentos para o corpo técnico-administrativo da Instituição, com o apoio dos professores orientadores do NPA;
- c) Desenvolvimento de treinamento para o corpo docente da Instituição, visando a melhoria contínua da metodologia de ensino;
- d) Acompanhamento técnico de empresas;
- e) Cursos de atualização e capacitação.



Ademais, a Instituição apresenta políticas e diretrizes voltadas ao incentivo da produção acadêmica, definidas no PDI e PPC's. Oferta cursos de pós-graduação *Lato-Sensu e Stricto-Sensu* em articulação com as áreas de graduação da Instituição e em parceria com outras Instituições de Ensino Superior, como a Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP); Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI) e outras.

Tais potencialidades destacam a importância da IES para a comunidade na qual está inserida, uma vez que existem várias políticas implantadas para a graduação e a pós-graduação.

A IES apresenta uma articulação real entre o PDI e os PPC. As diretrizes de ações são acessíveis ao conhecimento da comunidade e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, contando com a participação de um número significativo de professores e estudantes.

3.3.2 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A análise desse eixo trata da comunicação efetiva entre a IES e a sociedade. Foram identificadas diversas atividades propostas pela Instituição com o objetivo de se comprometer com as condições socioeducativas da comunidade.

Por ser um eixo em constante reavaliação, utilizou-se um grupo de estudos envolvendo os diversos setores, tais como: a coordenação dos cursos, direção, os setores de Marketing e Comunicação, setor de Estágios e Convênios e setor de Processo Seletivo.

As ações analisadas e discutidas para ressaltar a relação e a comunicação da IES com a Sociedade são apresentadas:

- a) Identificação dos meios e práticas de comunicação utilizadas pela IES;
- b) Redefinição das propostas, entre comunidade e Instituição, efetivando a comunicação entre ambas;
- c) Preparação de novos mecanismos de sensibilização da comunidade, na intenção de reconhecer os anseios da sociedade.

Ações propostas e realizadas:

- a) Reavaliação dos recursos para ampliação dos meios de comunicação e sistemas de informações internos e externos;
- b) Manutenção e aprimoramento da divulgação das atividades extracurriculares ofertadas pela IES à comunidade através de jornais e revistas de toda a região, Rádio AM e FM da região, folders, seminários e jornadas temáticas;
- c) Ampliação da comunicação interna por meio da intranet, internet, e-mail, Skype, quadros de avisos, painéis, sistema de telefonia (ramais), além da priorização da comunicação *in loco*;



d) Criação do canal TV Atenas, por meio do qual a Instituição registra e divulga virtualmente a participação e promoção de eventos, notícias e informações de interesse da sociedade e comunidade acadêmica;

e) Reestruturação do site da Faculdade Atenas;

f) Atenção especial às mídias sociais. Exemplo: Página da IES no Facebook, divulgações através de aplicativos como Whatsapp, etc.

g) Consolidação das atividades que envolvem a comunidade quanto aos atendimentos feitos pelos acadêmicos através das atividades jurídicas, tais como: conciliações, atendimentos gratuitos realizados pelo Núcleo de Práticas Jurídicas; projetos esclarecedores sobre cidadania; Interação Comunitária envolvendo os acadêmicos do curso de Medicina, acompanhados por docentes, enfermeiros e auxiliares, com famílias nos postos de saúde da cidade; atendimentos à comunidade no Hospital Ensino da Faculdade Atenas (HEFA) em diversas áreas da saúde; organização e acompanhamento de atividades esportivas; participação de acadêmicos em Atividades Sociais elaboradas pela IES;

h) Aprimoramento da divulgação, em toda a região, dos processos seletivos, de pós-graduações, jornadas temáticas, seminários e quaisquer outros eventos socioculturais da IES;

i) Envolvimento dos acadêmicos ingressantes nas atividades práticas de ações sociais;

j) Ampliação da divulgação dos resultados de notas, faltas e situação financeira do acadêmico pelo sítio da IES, tendo este acesso livre por uma credencial própria;

k) As atividades curriculares são divulgadas, antecipadamente, em murais, no sítio da instituição para ciência e acesso por todos os acadêmicos, que também recebem essas informações individualmente, por instrumentos particulares, disponibilizados em CD-ROM;

l) Ampliação e agilidade dos serviços prestados pela Ouvidoria que funciona para o atendimento de todos os atores envolvidos na IES, utilizando-se das visitas *in loco*, por telefone ou através da internet.

m) Agilidade nos retornos do canal virtual "Fale Conosco", que funciona para o atendimento de toda a comunidade externa em assuntos referentes à IES, utilizando-se de telefone ou através da internet.

Nota: Os serviços de atendimento prestados à comunidade pela CPA, disponibilizados nos anos anteriores nos períodos vespertino e noturno, foram reestruturados no ano de 2017, passando a serem disponibilizados em horário integral.

Resultados: A integração Faculdade-Comunidade adquiriu maior consistência com o decorrer dos anos, intensificando-se ainda mais à medida que os programas foram implementados.



O estreitamento da relação Faculdade-Comunidade é concretizado mediante programas elaborados pela Instituição e comunidade.

Enfatiza-se o programa de Interação Comunitária do qual participam alunos e professores do curso de Medicina atuando nos Postos de Saúde da Família e também o trabalho desenvolvido pelos acadêmicos do curso de Direito no Núcleo de Práticas Jurídicas, Junta de Conciliação, Juizado Federal, Constituição Cidadã, dentre outros.

No que se refere à comunicação interna, as reivindicações, críticas, sugestões, elogios e reclamações do corpo docente, discente, funcionários e demais membros da comunidade são feitas através de requerimentos gratuitos, relatos de não conformidade e ouvidoria, como objetivo de identificar, analisar e possibilitar a legitimação dessas reivindicações, o que certifica o valor atribuído à comunicação com a comunidade acadêmica e, ao mesmo tempo, permite a identificação de fragilidades e potencialidades.

A manutenção e ampliação do novo software que atende e integraliza todos os setores internos da IES e, também, o atendimento do cliente externo via portal educacional, trabalhando com atividades relativas a toda a academia.

3.3.3 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Avalia-se, nesse eixo, o atendimento ao corpo discente a fim de acompanhar todo o processo do ensino-aprendizado, integrando a situação acadêmica do estudante, revendo os programas para seu ingresso, estimulando a permanência do acadêmico na Instituição e sua efetiva participação em programas de ensino, iniciação científica e extensão, pensando na representação dentro dos órgãos estudantis, avaliando e buscando propostas de adequação e melhoria com destaque ao envolvimento da classe estudantil na IES.

Toda estrutura da IES está envolvida no processo de atendimento aos discentes de acordo com as especificidades dos setores segundo o seu organograma.

Apresentam-se as seguintes ações para análise e discussão da política de atendimento aos acadêmicos:

- a) Discussões em reuniões técnicas com a participação de todos os segmentos envolvidos no processo;
- b) Reuniões para sensibilização, envolvendo os segmentos da IES e acadêmicos;
- c) Discussão das políticas existentes para atendimento aos estudantes;
- d) Redefinição de propostas de melhoria e adequação do atendimento aos alunos e dos mecanismos de integração destes nas atividades acadêmicas.

Aspectos avaliados (ações propostas e realizadas):



- a) Oferecimento de cursos de treinamento, integração e aperfeiçoamento na IES, destinados aos novos colaboradores, realizados pelo setor de treinamento e NAPP nas modalidades presencial e a distância;
- b) Aprimoramento de novos mecanismos de atendimento psicopedagógico aos discentes, apresentando a eficiência do NAPP e da Ouvidoria.
- c) Oferecimento de acompanhamento didático-pedagógico aos acadêmicos, utilizando-se da interligação das disciplinas de formação geral, disciplinas profissionalizantes e atividades práticas;
- d) Oferta de acompanhamento psicológico aos acadêmicos, contribuindo para o desenvolvimento integral do ser humano na prevenção de transtornos psicoemocionais, psicossociais e profissionais.
- e) Integralização dos alunos com a atividade acadêmica, através dos núcleos de ensino, iniciação científica e extensão, do setor de estágios e convênios, do Núcleo de Práticas Jurídicas, Núcleo de Práticas Administrativas e Núcleo de Prática de Análise de Sistemas, interação comunitária e caravanas de assistência social;
- f) Reorganização metodológica dos projetos de nivelamento atendendo as necessidades e os anseios do acadêmico;
- g) Proposta de estudos sistematizados sobre as oportunidades de formação continuada para cada estudante da IES, considerando o perfil individual e enfocando a qualidade para a vida, para o trabalho, desenvolvendo a cidadania e acreditando na sua formação geral humanística e ética;
- h) Inovação dos vários programas de bolsas em benefício ao acadêmico e seus familiares: Programa Universidade Para Todos (PROUNI); Financiamento Estudantil (FIES) pela Caixa Econômica Federal (CEF); Programa Institucional de crédito de apoio aos estudantes (CRED ATENAS); Bolsas parciais e integrais da Própria Faculdade; Bolsas Sindicato dos Professores e funcionários técnico-administrativos;
- i) Estímulo à participação dos estudantes em diversos projetos dos cursos proporcionados pela IES: Jornadas Temáticas, Maratonas Científicas, Cursos de Nivelamento, Cursos de Extensão, Interações Comunitárias, Caravanas Sociais, Grupos de Oração, Grupos Sociais, Intervalo Cultural, Jogos Internos da Faculdade Atenas (JIFA), Workshops, Dança, Lutas e Recreação;
- j) Replanejamento dos projetos que preparam os acadêmicos para atuarem como estagiários ou empregados diretos nas diversas funções afins aos cursos propostos, desenvolvendo o profissionalismo e projetando-os em novas carreiras;
- k) Conscientização da intensa participação dos acadêmicos em órgãos da Instituição e sua consequente discussão ativa nos planejamentos da IES;
- l) Pesquisa e mapeamento da situação dos egressos da IES, envolvendo-os na participação de atividades em toda a comunidade interna e externa.



Nota: O NAPP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Profissional e Acessibilidade) cujos atendimentos nos anos anteriores concentravam-se nos períodos vespertino e noturno foi reestruturado, de modo a oferecer atualmente atendimentos em período integral.

Resultados: A Faculdade Atenas preza por uma equipe democrática, especializada e disposta a atuar diretamente no desenvolvimento da capacidade do acadêmico.

No que tange ao atendimento dos acadêmicos a Instituição prima pela qualidade dos serviços prestados e pela adequação da estrutura física às suas necessidades, buscando proporcionar sempre conforto e comodidade aos discentes.

Neste sentido, foram destacados na avaliação institucional os seguintes pontos:

- a) Ampliação no sistema de gerenciamento acadêmico, ou seja, aquisição do software da *BlackBoard*, utilizado por 72% das maiores universidades do mundo, que oferece várias plataformas, como exemplos: A *Blackboard Learn* que é um ambiente virtual de aprendizagem, os professores envolvem os alunos de formas novas e estimulantes, proporcionando um relacionamento mais eficaz, mantendo os alunos informados, envolvidos e colaborando uns com os outros. O *Blackboard Collaborate*, que cria salas de aula, escritórios e salas de reunião virtuais que abrem mais possibilidades a mais alunos, oferece novas abordagens de aprendizado em grupo com o conceito de web conferência;
- b) Atendimento às solicitações oriundas do corpo discente;
- c) Reorganização do estacionamento, com a destinação de espaço exclusivo para o estacionamento dos ônibus que trazem estudantes das cidades circunvizinhas;
- d) Criação de oito (08) novos banheiros para viabilizar a utilização em cada bloco de atividades, sendo quatro (04) masculinos e quatro (04) femininos);
- e) Melhorias nos serviços de internet. No ano de 2017 a Instituição passou por troca de todo o cabeamento de internet com a aquisição de novos routers de longo alcance;

É importante ressaltar que a Faculdade Atenas trabalha ativamente a fim de fortalecer os mecanismos de oferta de orientação e encaminhamento dos profissionais, interagindo, com responsabilidade, as relações entre docente e discente, validando sua programação sistematizada para a realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos e apoiando a criação de órgãos representativos dos discentes.

A Instituição apresenta uma política voltada para o acompanhamento dos egressos, estabelecendo uma relação direta entre os empregadores e os próprios egressos e prima pela boa formação do indivíduo, tanto na área curricular quanto ética, de maneira que a sociedade recebe-os com confiança para as várias práticas trabalhistas.

Ainda ressalta-se como fragilidade, nesse eixo, a situação econômica de alguns discentes, que, mesmo sendo beneficiados com bolsas parciais ou integrais, apresentam dificuldades financeiras para a sequência do curso.



3.4 EIXO IV: POLÍTICAS DE GESTÃO

3.4.1 POLÍTICAS DE PESSOAL

A análise desse eixo foi realizada a partir da avaliação do planejamento das carreiras e capacitação do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo, com vistas a incrementar o nível de satisfação e relacionamento desses segmentos, aprimorar o desenvolvimento profissional e as condições de trabalho dos colaboradores que atuam na Instituição.

Para análise e estudo dos dados levantados neste eixo, envolveram-se o Setor de Recursos Humanos, com o auxílio das Coordenações de Curso, Setor de Treinamento, NAPP e Diretorias.

Apresentaram-se as seguintes ações para análise e discussão das políticas de pessoal e recursos humanos:

- a) Reuniões para identificação das políticas existentes e utilizadas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo;
- b) Discussão das propostas de atividades existentes na IES e sua consequente adaptação às necessidades do público alvo envolvido na Instituição;
- c) Leitura e análise dos Manuais do Docente e dos Técnico-administrativos, PDI e Convenção Coletiva de Trabalho – Sindicato dos Professores de Minas Gerais (SIN-PRO/MG), Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar do Estado de Minas Gerais (SAAE/MG).

Aspectos avaliados (ações propostas e realizadas): A IES apresentou um crescente investimento no que tange à promoção da qualidade das funções ligadas ao ensino, iniciação científica e extensão.

Por meio de cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, de treinamentos e atualização profissional, oportuniza tanto aos seus docentes quanto aos técnicos, condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais, bem como, de repensar a prática diária profissional.

São citados como incentivos:

- a) Expansão do Programa de Qualificação do Pessoal Técnico Administrativo (PQA) que tem a finalidade de fornecer auxílios financeiros ao pessoal técnico-administrativo, através de ajuda de custo para participação em congressos, seminários, cursos de extensão, estágios, eventos tecnológicos ou culturais, de bolsas-auxílio, para a participação em cursos de graduação, de pós-graduação de vários níveis e de custeio de programas de treinamento específicos para grupo de funcionários.
- b) Expansão do Programa de Qualificação Docente (PQD) que tem por objetivo atender aos membros docentes da Faculdade Atenas em suas necessidades de recicla-



gem, aperfeiçoamento e capacitação profissional. O referido programa tem a finalidade de fornecer auxílios financeiros aos docentes, através de ajuda de custo para participação em congressos ou eventos científicos, tecnológicos ou culturais, de bolsas-auxílio, para a participação em cursos de pós-graduação de vários níveis, e de custeio de programas de treinamento específicos para grupo de professores. Outro estímulo também fornecido à pesquisa são os livros publicados junto ao GEOGEP (Grupo de pesquisa em gestão de pessoas), este grupo é formado por docentes da Faculdade Atenas juntamente com docentes do UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba) onde periodicamente eles elaboram livros, publicam e realizam os lançamentos e todos os incentivos são obtidos da Faculdade Atenas.

Nota: No ano de 2017, 16 (dezesesseis) docentes da Faculdade Atenas concluíram curso de mestrado por meio desta parceria, sendo estas disponibilizadas a cada 02 (dois) anos.

c) Reestruturação dos cursos de treinamento e atualização profissional com vistas a atender as necessidades acadêmicas e administrativas e aprimorar habilidades e competências.

d) Replanejamento do projeto que oferece ao funcionário um desconto progressivo na mensalidade dos cursos para cônjuges e filhos de acordo com o tempo de serviço e/ou aulas ministradas.

e) Quanto ao Plano de Admissão de Docentes e Funcionários Técnico-Administrativos, percebe-se que este apresenta uma caminhada muito bem estruturada. Os critérios utilizados na seleção do pessoal são isentos de práticas discriminatórias em relação a gênero, raça, opção sexual, idade, crenças religiosas ou políticas, bem como pessoas com deficiências. Este plano é sempre revisto e atualizado pelo Setor de Recursos Humanos e Treinamento e Capacitação de Pessoal, Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Profissional e Acessibilidade (NAPP) e Diretoria.

É importante salientar que as relações de trabalho são fundamentadas por convenções coletivas de trabalho, determinadas pelos órgãos representativos que são: Sindicato das Escolas Particulares de Minas Gerais (SINEP/MG), SAAE/MG e SINPRO/MG.

Resultados: Os segmentos docente e técnico administrativo possuem progresso na carreira vertical e horizontal. Os docentes são contemplados por adicionais por tempo de serviço como também relativo ao percentual extraclasse, percentuais por titulação e gratificação por publicações. Os técnicos são contemplados, por adicionais por tempo de serviço, enquadramento em carreiras específicas, valorização por titulação e desempenho nas funções.

Dentre as ações e incentivos ao desenvolvimento das carreiras profissionais destaca-se como potencialidade da IES sua busca por meios e ações que facilitem aos docentes e técnico-administrativos o acesso à capacitação de pós-graduação (*latu e stricto*



sensu), uma vez que buscando parcerias com outras Instituições, atende aos anseios de seus colaboradores.

Outra potencialidade deste eixo é o Plano de Capacitação Funcional, que, após ser analisado com os colaboradores da Instituição, é aplicado com seriedade e envolve todos os profissionais da IES.

O Plano de Admissão da IES foi revisto e ampliado atendendo as especificidades das avaliações internas e permitindo o planejamento de capacitação funcional com vistas a cooperar com o objetivo da CONAES, de construir uma cultura de avaliação que possibilite uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidade acadêmica e social.

Diante dos resultados apontados pelas pesquisas, o grupo de estudo deste eixo avalia como positivo o saldo dos trabalhos realizados e considera que diante da filosofia proposta, a expectativa é de resultados ainda mais expressivos em processos vindouros.

3.4.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A análise desse eixo envolve a gestão e a organização da Instituição e tem como objetivo avaliar o grau de independência dos segmentos representativos em seus colegiados, o uso da autonomia na gestão acadêmica, as relações entre as estruturas e a participação efetiva na construção das políticas da IES, operando com coerência no cumprimento dos objetivos e planejamento institucional.

A análise desse eixo desenvolveu-se com a participação dos Coordenadores, Diretores e dos órgãos colegiados. Observou-se uma clara definição da estruturação da IES por meio dos seus colegiados, cada um com sua independência, autonomia e comunicação com relação à mantenedora e à comunidade acadêmica.

Seguem as seguintes ações para análise e discussão da política da Administração Acadêmica, organização e gestão da Instituição:

- a) Apresentação e discussão de alguns pontos do regimento, do organograma, regulamentações internas da administração acadêmica;
- b) Análise da aplicabilidade e eficiência dos processos de administração escolar;
- c) Viabilização e cumprimento dos prazos institucionais e das ações desenvolvidas em função das metas estabelecidas;
- d) Atuação da comunidade acadêmica nos vários segmentos representativos, com os seus órgãos colegiados.

Aspectos avaliados (ações propostas e realizadas): A IES apresenta uma estrutura organizacional composta por órgãos que possuem competência decisória relativa à sua natureza e finalidades, além de reconhecer a participação dos vários atores do processo acadêmico, apresentam:



a) Conselho Superior (CONSUP): órgão máximo de natureza consultiva, deliberativa, normativa e recursal da Instituição, contando com os membros da sociedade acadêmica interna e externa. Representatividade e funcionamento autônomos, apresentando coerência com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES. O CONSUP reúne-se, ordinariamente, uma vez por semestre e extraordinariamente quando solicitado pelo seu presidente, ou a requerimento de dois terços dos seus membros. Ao CONSUP compete, entre muitas atribuições: aprovação do Regimento, suas alterações e emendas; deliberação, depois de atendida a legislação em vigor, sobre a criação, incorporação, suspensão e extinção de cursos ou habilitações de graduação; deliberação sobre a criação, desmembramento, incorporação ou extinção de Unidades Acadêmicas ou Administrativas, depois de ouvida a Entidade Mantenedora; deliberação sobre a política de recursos humanos da IES, planos de carreiras e salários, no âmbito de sua competência e submetendo-a a Entidade Mantenedora; decisão sobre os recursos interpostos dos demais órgãos, no tocante à matéria didático-científica e disciplinar; e, referendar, no âmbito de sua competência, os atos do Diretor-Geral.

b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEP): órgão de natureza deliberativa, normativa e consultiva em matéria de natureza acadêmica; expressa sua diretriz de ação implementando todas as políticas de funcionamento, representação e autonomia com a existência de critérios definidos sobre a participação dos atores envolvidos no processo. Esse Conselho, que se reúne seguindo os mesmos requisitos do CONSUP, tem como competência: fixar as diretrizes e políticas de ensino, pesquisa e extensão da IES; apreciar e emitir parecer sobre as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cursos sequenciais; aprovar o Calendário Escolar; fixar normas complementares aos do Regimento sobre processo seletivo, diretrizes curriculares e programas, matrículas, transferências, adaptações, aproveitamento de estudos, segunda chamada de avaliação e regime especial; aprovar projetos de pesquisa e programas de extensão; apreciar as diretrizes curriculares dos cursos de graduação e pós-graduação; autorizar acordos e convênios propostos pela Entidade Mantenedora que envolva o interesse da IES.

c) Colegiado de Curso é órgão deliberativo e consultivo, de natureza acadêmica, no âmbito do curso de graduação, seguindo as mesmas exigências citadas nos conselhos anteriores. O Colegiado tem como dirigente o Coordenador de Curso e reúne-se ordinariamente uma vez por semestre, ou, extraordinariamente, quando da necessidade detectada pelo seu dirigente. Apresenta as seguintes competências: pronunciar-se sobre o projeto pedagógico do curso, programação acadêmica e seu desenvolvimento nos aspectos de ensino, iniciação à pesquisa e extensão; pronunciar-se quanto à organização didático-pedagógica dos planos de ensino de disciplinas, elaboração ou reelaboração de ementas, definição de objetivos, conteúdos programáticos, procedimentos de ensino e bibliografia; apreciar a programação acadêmica que estimule a concepção e prática in-



terdisciplinar e atividades de distintos cursos; analisar resultados de desempenho acadêmico dos alunos e aproveitamento em disciplinas com vistas a pronunciamentos didático-pedagógicos, acadêmicos e administrativos.

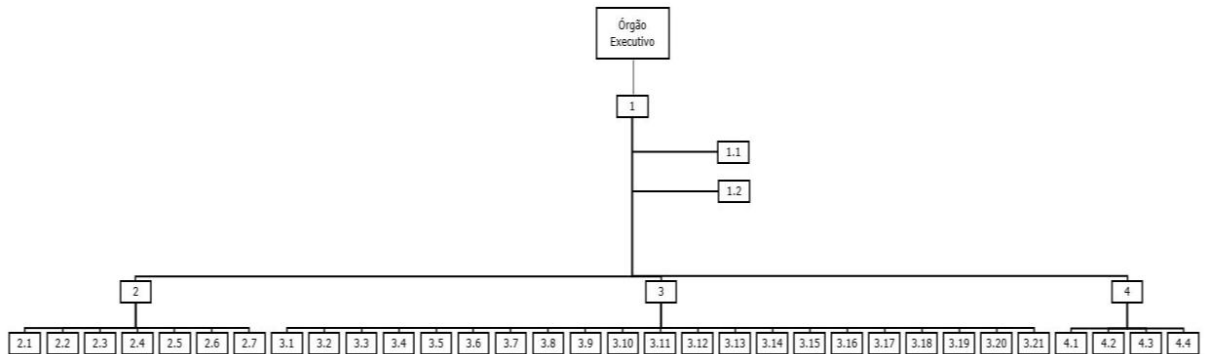
d) Núcleo Docente Estruturante (NDE): órgão deliberativo e consultivo, de natureza acadêmica, no âmbito do curso de graduação. O NDE dos cursos da Faculdade Atenas foi concebido em conformidade com o parecer CONAES nº 04 de junho de 2010, com o objetivo de acompanhar, analisar e atuar em todo processo de concepção, consolidação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). A composição inicial do NDE dos Cursos da Faculdade Atenas foi constituída de cinco docentes e o coordenador do curso. O NDE tem como atribuições: elaborar, atualizar e pronunciar-se sobre o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos; contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constante no currículo; pronunciar-se sobre programação acadêmica e seu desenvolvimento nos aspectos de ensino, pesquisa e extensão, articulados com os objetivos da instituição, necessidades do curso, exigências do mercado de trabalho e afinados às políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso e normas regimentais internas ou externas; zelar pelo cumprimento da legislação vigente para cada curso; pronunciar-se quanto à organização pedagógico-didática dos planos de ensino de disciplinas (PDD).

e) Elaboração e ou reelaboração de ementas, definição de objetivos, conteúdos programáticos, procedimentos de ensino e de avaliação e bibliografia; apreciar a programação acadêmica que estimule a concepção e prática interdisciplinar entre disciplinas e atividades de distintos cursos; analisar resultados de desempenho acadêmico dos alunos e aproveitamento em disciplinas com vistas aos pronunciamentos pedagógico-didático, acadêmico e administrativo; inteirar-se da concepção de processos e resultados de avaliação institucional, padrões de qualidade para avaliação de cursos, avaliação de cursos e de desempenho e rendimento acadêmico dos alunos no curso, observando-se os procedimentos acadêmicos, analisando e propondo normas para as diversas atividades acadêmicas a serem encaminhadas ao Conselho de Ensino Pesquisa da Faculdade (CONSEP). A cada 3 (três) anos o NDE passará por uma renovação parcial na composição dos seus membros.

f) Os órgãos executivos da IES são apresentados segundo o organograma a seguir, que passou por modificações de caráter organizacional, com vistas à melhoria nos processos de ofício.

Como exemplo podemos citar o setor de Processo Seletivo, que incorporou-se à Diretoria Acadêmica para maior engajamento com as coordenações de curso, fortalecendo ainda mais a captação de alunos.

ORGANOGRAMA



LEGENDA

1 Diretor-Geral

1.1 Assessores: Jurídico e Social.

LEGENDA

1 Diretor-Geral

1.1 Assessoria: Jurídico e Administrativo.

1.2 Secretaria Executiva.

2 Diretor Administrativo e Financeiro

2.1 Setor da Tesouraria.

2.2 Setor da Contabilidade.

2.3 Setor de Recursos Humanos e Segurança no Trabalho.

2.4 Setor de Suprimentos, Patrimônio e Almoxarifado.

2.5 Setor de Logística (Lanchonete, Restaurante e Reprografia).

2.7 Setor de Recepção e Telefonia.

2.8 Setor de Segurança Patrimonial.

3 Diretor Acadêmico

3.1 Coordenações de Cursos.

3.2 Coordenação de Ensino a Distância (EaD).

3.3 Setor de Pós-Graduação e Extensão.

3.4 Setor de Pesquisa e Iniciação Científica.

3.5 Setor de Publicação e Divulgação Acadêmica.

3.6 Setor de Provas, Revisão Linguística e Semântica.

3.7 Setor de Estágios e Convênios.

3.8 Setor de Secretaria Acadêmica.

3.9 Setor da Biblioteca.

3.10 Setor de Tecnologia.

3.11 Setor de Comunicação (Publicidade, Propaganda, Marketing, Jornalismo e Eventos).

3.12 Setor de Processo Seletivo (Comissão Permanente de Vestibular - COPEVE, transferências e aproveitamento de alunos com diploma de nível superior).

3.13 Setor de Laboratórios de ensino.

3.14 Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Profissional e Acessibilidade (NAPP).

3.15 Núcleo de Práticas Jurídicas Reais e Simuladas.

3.16 Núcleo de Práticas Administrativas (NPA).

3.17 Núcleo de Práticas de Análise de Sistemas (NPAS) - Fábrica de Software.

3.18 Núcleo: Planejamento, Articulação, Avaliação Institucional.

3.19 Núcleo de Apoio ao Ensino a Distância (NAED).



3.20 Instituto Superior de Educação.

3.21 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/ATENAS).

4 Diretor de Infraestrutura e Estratégia

4.1 Policlínica da Faculdade Atenas.

4.2 Hospital de Ensino da Faculdade Atenas (HEFA).

4.2 Setor de Conservação (Manutenção, Limpeza, Jardinagem e Paisagismo)

4.3 Setor de Obras e Edificações.

Nota: Tendo em vista o desenvolvimento da IES, foram implementadas novas assessorias, oferecendo suporte à Diretoria em novos projetos da Instituição, como processos de abertura de novos cursos, novas instituições, etc. São dadas como exemplo a Assessoria Jurídica e a Inteligência Estratégica, dentre outras.

Resultados: Os aspectos mencionados neste tópico e no PDI 2017-2021 evidenciam a organização e cuidado da Faculdade Atenas para com os processos de gestão, favorecendo um clima organizacional saudável, relevante, estimulante e participativo.

Ressalta-se a missão institucional vista por parcela significativa como sendo praticada pelos gestores e como aspecto trabalhado internamente. Por possuir um processo organizacional, detalhado através dos organogramas, destacam-se as ações independentes e autônomas dos conselhos e colegiados em sua relação com o mantenedor, e, também, sua flexibilidade em se reestruturar para uma adaptação mais rápida e eficaz às mudanças que se fizerem necessárias.

Como potencialidade, é importante ressaltar a existência de uma cultura de interdependência e de colaboração entre os departamentos e diretorias. Não foram detectadas fragilidades significativas neste eixo, uma vez que as avaliações são constantes, cíclicas e reflexivas, permitindo que sejam identificadas através dos relatos de não conformidade e, conseqüentemente, sanadas em tempo hábil.

3.4.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Ao longo dos anos foi demonstrada a capacidade de administração financeira da Faculdade Atenas, garantindo sustentabilidade e continuidade dos compromissos institucionais. Esse processo é realizado por meio do envolvimento de todos os setores e gestores, plenamente integrados à Diretoria Administrativa e Financeira, Diretoria de Infraestrutura e Estratégia, Diretoria Acadêmica, Diretoria Geral e todos os setores que integram as referidas diretorias, sendo suportado pela manutenção de políticas e programas como seguem:

a) políticas de captação e manutenção dos alunos;

b) alocação antecipada dos recursos para aplicação no ensino, pesquisa, extensão, biblioteca, laboratórios, equipamentos, publicações, avaliações, capacitação do cor-



po docente e corpo técnico-administrativo, atividades acadêmicas, bolsas de estudo, manutenção, ampliações, segurança e outros;

- c) regularidade fiscal;
- d) foco na qualidade acadêmica.

Aspectos avaliados (ações propostas e realizadas):

- a) Estudos econômico-financeiros periódicos e anuais com previsão de receitas e despesas;
- b) Controle informatizado das operações de contas a receber, contas a pagar, fluxo de caixa, plano de contas, centros de avaliações e controle da inadimplência;
- c) Reuniões para planejamento econômico-financeiro com previsão dos investimentos;
- d) Análise e discussão de planilhas de custos previstos pela legislação tributária e outras sobre anuidades escolares;
- e) Estudos sobre custos advindos da política de pessoal docente; sobre a compatibilização entre receitas previstas e custos legais; sobre novas fontes de recursos com vistas à criação de novos cursos;
- f) Definição de propostas de melhoria e adequação do controle financeiro, das políticas e estratégias para utilização dos recursos;

Apresentam-se como aspectos avaliados no foco da discussão (ações propostas e realizadas):

- a) Revisão de procedimentos na área financeira, implantação de controles, desenvolvimento e implantação de sistema de informações gerenciais;
- b) Avaliação constante da situação financeira da IES e a preparação do plano de redução do supérfluo, mantendo sempre a regularização do caixa;
- c) Acompanhamento das operações e monitoramento do plano de recuperação, caso haja necessidade;
- d) Melhoria da gestão financeira orçamentária da IES através da avaliação dos critérios usados para análise dos resultados e preparação do plano de redução de custos e consequente aumento dos recursos para emprego diretamente na área educacional;
- e) Análise dos fornecedores e níveis de estoque, preparação de programa para sua reformulação;
- f) Análise do desempenho operacional, reformulando critérios de apuração dos resultados por setor;
- g) Coordenação e organização do expediente relativo às reclamações contra a liquidação e cobrança, utilização de taxas, tarifas e outros rendimentos;
- h) Desenvolvimento pertinente de todos os processos relativos a operações preliminares de cobrança e desenvolvimento de ações relativas a cobranças;



- i) Colaboração na realização de estudos e propostas para a aprovação da tabela de taxas e outros rendimentos a cobrar na comunidade acadêmica;
- j) Elaboração e execução de todas as tarefas que se insiram nos domínios da gestão administrativa, econômica e patrimonial.

Resultados: Mantida pelo Centro Educacional Hyarte ML, a Faculdade Atenas é uma sociedade empresarial com fins lucrativos. Sua administração se faz por pessoas capacitadas, com vasta experiência na área educacional.

Assim, ressalta-se esse eixo como potencialidade, por existir compatibilidade entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto.

A edificação do Campus da Faculdade está em constante progressão, é notório o investimento na ampliação de suas instalações com modernidade e adequação ao ensino-aprendizagem e sua conseqüente expansão; investiu-se sensivelmente na biblioteca, na área de informática, laboratórios, atualização de equipamentos, segurança, corpo docente, pessoal técnico-administrativo, dentre outros.

Mesmo com tantos programas estimulando o acesso ao ensino superior, a fragilidade deste eixo ainda persiste no fato de que a população de Paracatu e região possui baixa renda per capita, o que compromete relativamente o recebimento das mensalidades. Todavia, consciente de que a educação é a única mola propulsora de ascensão social, a Instituição promove projetos capazes de minimizar tal situação com a participação dos acadêmicos (e familiares) dos programas PROUNI e FIES, além de possuir um Programa Institucional de Crédito de Apoio Financeiro aos estudantes (CRED ATENAS), e de disponibilizar o programa de bolsas integrais e parciais aos alunos oriundos das escolas públicas.

3.5 EIXO V: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Este eixo refere-se à adequação, utilização, conservação e qualidade da infraestrutura física e da disposição referente ao núcleo de ensino e pesquisa. Discute-se a infraestrutura física e tecnológica existentes na IES para atendimento ao ensino, à iniciação científica e à extensão.

Esta reavaliação foi realizada por meio da ação conjunta entre as coordenações dos cursos, coordenação dos laboratórios, pelo setor de tecnologia, setor de obras, setor de manutenção e diretorias da IES. Contou-se também com a avaliação realizada por parte do corpo discente, docentes e professores/tutores da modalidade de ensino presencial e a distância.

Apresentam-se as ações para análise e discussão da infraestrutura física e tecnológica, com caracterização e ênfase às instalações gerais e específicas:



a) Reestruturação do planejamento técnico por setores, reavaliando as condições nas quais se encontram a infraestrutura física e tecnológica existente e oferecida pela Instituição;

b) Redefinição das propostas de adequação e/ou expansão da infraestrutura física geral ou específica existente;

c) Estruturação do material didático EaD;

d) Melhorias no acesso na plataforma *blackboard*;

e) Reestruturação do estúdio de gravação;

f) Criação da sala de aula invertida.

Aspectos avaliados (ações propostas e realizadas):

a) O propósito do cuidado e manutenção das dependências da IES sejam salas de aulas, biblioteca, laboratórios, ambientes especiais (como áreas de convivência), lanchonete, serviço de cópias reprográficas, está sempre comprometido com a agregação de qualidades funcionais e pedagógicas.

Procura-se, principalmente, a melhoria das condições do atendimento aos discentes e aos docentes, bem como à comunidade externa. Há adequação das instalações para o ensino, bem como, para a implementação das políticas constantes do PDI, dos PPC's e Regimento;

b) As instalações para o ensino atendem adequadamente aos requisitos de eixo para o número de usuários (internos e externos); perfeita iluminação, acústica, ventilação, limpeza, além do mobiliário adequado;

c) Todas as instalações são adequadas às condições de acesso para pessoas com necessidades especiais, contando com rampas com inclinação, instalações sanitárias adequadas, piso tátil emborrachado, além de vagas especiais para estacionamento, de acordo com as exigências legais. Os laboratórios de informática, biblioteca, Núcleo de Prática Jurídica real e simulado (NPJ), Tesouraria, Secretaria, Núcleo de Práticas Administrativas (NPA), Núcleo de Prática de Análise de Sistemas e Fábrica de Software (NPAS) e Secretaria Acadêmica possuem softwares livres para facilitar o acadêmico com as suas atividades: Braille virtual, Dosvox, NVDA, atendendo, assim, questões ligadas a deficiência visual, motora, com Síndrome de Down e dificuldade de comunicação.

d) Aprimoramento das políticas existentes quanto ao acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet, intranet, com espaços adequados a todos os setores relativos às comunidades acadêmica e administrativa;

e) Expansão e atualização de softwares e equipamentos totalmente coerentes com as políticas dos documentos oficiais da IES;

f) Manutenção e conservação das instalações físicas com práticas consolidadas e institucionalizadas, com indicativos de organização e gestão com visão de futuro;



g) Plano de manutenção e conservação dos equipamentos, assegurando a prevenção e a correção de eventuais problemas técnicos;

h) Apresentação do apoio logístico para as atividades acadêmicas, totalmente condizentes com os documentos oficiais da IES;

i) Adequação das instalações para estudos individuais e coletivos, em grupo, com iluminação e acesso adequados a todos os envolvidos;

j) Ampliação do espaço da biblioteca para melhor eficiência no atendimento de seus usuários.

Destaca-se que a IES oferece o valor de 1% da receita bruta para atualização de seu acervo, além de constantes adaptações na área de informatização de todos os setores.

Resultados: Destaca-se, neste eixo, a excelente estrutura e espaço físico da IES que visam atender a comunidade acadêmica.

O campus da Faculdade Atenas, como já colocado neste trabalho, está permanentemente em progressão. Sua estrutura, que no ano de 2015 contava com 78 (setenta e oito) salas de aula, alavancou para 92 (noventa e duas) salas no ano de 2016 e atualmente conta com 158 (cento e cinquenta e oito) salas de aula, todas equipadas com quadro de giz, quadro de avisos, ventiladores de teto, recursos de multimídia (televisões e *netbook's*) e acesso à internet *wi-fi*, o que dinamiza o processo de ensino-aprendizagem e, ao mesmo tempo, adéqua-o ao modelo pedagógico adotado pela Instituição.

Além disso, a IES dispõe de laboratórios destinados ao estudo e práticas acadêmicas, salas de estudo individuais e em grupo, áreas de convivência e espaços específicos destinados à orientação de produções científicas. Ademais, é importante ressaltar o espaço destinado à biblioteca, que, além de abrigar o acervo bibliográfico também disponibiliza computadores e salas de estudo isoladas acusticamente e equipadas com televisão, computador e DVD.

Em relação a este eixo foram destacadas pelo corpo discente as seguintes potencialidades no ano de 2015:

a) Organização do estacionamento da IES destinado aos estudantes.

b) Qualidade da estrutura e organização física.

c) Melhorias na segurança do *campus*.

d) Adequação da estrutura física ao modelo pedagógico adotado, através da instalação de novos pontos de energia nas salas de aula.

No ano seguinte, além de mantidos os itens anteriores, o corpo discente destacou também:

e) Reestruturação do conteúdo EaD.

f) Gravação de vídeos por professores/tutores.



g) Encontros presenciais na disciplina de Metodologia Ativa, modalidade a distância, utilizando a sala de metodologias ativas.

NOTA: O corpo discente destacou no ano de 2017: Melhorias nos serviços de internet, elogios aos professores do Ensino a Distância e ao material disponibilizado. O bom atendimento dos setores Biblioteca e Lanchonete também foram destaque.

É importante ressaltar a preocupação da IES com aspectos relacionados a conforto, segurança, atendimento às pessoas com necessidades especiais e bem-estar social.



PARTE IV – ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4.1 PROCESSOS REALIZADOS

A Faculdade Atenas vale-se da autoavaliação como subsídio para discussão, análise e, principalmente, para o redirecionamento das ações, além de prever a formulação de políticas tanto para a gestão da própria Instituição como para as políticas públicas que regem a educação de ensino superior. Este processo vem sempre orientado pelas diretrizes determinadas pelo órgão superior que prevê tais critérios para a Avaliação da IES.

A IES reconhece o processo avaliativo como a melhor estratégia para definição e redefinição dos futuros objetivos e políticas do ensino de qualidade, que são estabelecidos a partir dos dados e informações obtidos nas discussões, nas pesquisas e nas análises.

A IES demonstrou crescimento a cada ano através da discussão do processo avaliativo, contando com aprimoramentos e aperfeiçoamentos, pautados na troca de experiências dentro da própria Instituição. Isso porque a proposta de avaliação institucional foi entendida como constituinte de modelos e instrumentos que podem a qualquer momento, ser aplicados em situações específicas que assim se fizerem necessárias para creditar à IES novos avanços do conhecimento e reorganização de sua estrutura interna.

Com base nas avaliações, a Faculdade Atenas elabora os planos de melhorias, com a identificação dos pontos a progredir através de um cronograma de ações planejadas, abaixo algumas ações propostas e realizadas.

- a) Mudança no local de estacionamento de ônibus, deixando um estacionamento exclusivo para os discentes, além da instalação de refletores para melhorar sua iluminação.
- b) Investimentos em recursos audiovisuais para todas as salas de aula, que são atualmente equipadas com os mais modernos aparelhos tecnológicos (televisores e netbooks, dentre outros). Os aparelhos de data-show foram substituídos por televisores.
- c) Construção da nova praça de alimentação com 400 metros quadrados, englobando lanchonete e restaurante.
- d) Reprografia: mudança no espaço físico e melhorias na agilidade do atendimento.
- e) Aquisição de novos laboratórios de informática com seus respectivos equipamentos.
- f) Investimentos em novos softwares em gestão educacional (Sistema da TOTVS).



- g) Investimento no ambiente virtual de aprendizagem da Blackboard.
- h) Construção de quatro novos conjuntos de instalações sanitárias, sendo dois deles no último ano.
- i) Construção do novo auditório.
- j) Ampliação da Policlínica em mais 20 consultórios.
- k) Reforma e aquisição de novos equipamentos para o campo de estágio do curso de Educação Física (Academia).
- l) Reestruturação dos laboratórios em função da necessidade de dinamismo.
- m) Reestruturação física da Diretoria Acadêmica.
- n) Mudança e ampliação do espaço físico do NAPP e CPA.
- o) Aprimoramento do processo didático pedagógico dos professores, através da consolidação do treinamento e acompanhamento pedagógico.
- p) Consolidação do setor de treinamentos para corpo técnico administrativo.
- q) Mudanças realizadas na disciplina Metodologia Científica – EAD: Vídeos gravados por professores, mudança no layout da plataforma, reestruturação do conteúdo, exercícios no final de cada unidade de aprendizagem.
- r) Construção e aquisição dos novos laboratórios de Engenharia Civil: Instalações Elétricas, Materiais de Construção; Mecânica dos Solos, Topografia, Instalações Hidráulicas e Sanitárias e Desenho Técnico.
- s) Construção e aquisição do novo laboratório do Curso de Pedagogia: Brinquedoteca.
- t) Mudança do *software* da Biblioteca do *Arches Lib* para a TOTVS que permite acesso on line.
- u) Aquisição de estúdio de gravação equipado para filmagens e edições, tendo câmeras filmadoras, material de iluminação, *teleprompter*, *trincaste*, máquinas fotográficas, computadores e *software*.
- v) Aquisição do app Educonnect (aplicativo que possibilita visualização de notas e faltas pelo celular).
- w) Instalação de novos routers de longo alcance, sanando a fragilidade mais apontada pelos discentes nas últimas avaliações, que tange à internet.
- x) Reforma e ampliação da Biblioteca, com a construção de novas salas de estudos individuais e em grupo;
- y) Inovação nos processos da Secretaria Acadêmica, com implantação dos serviços de retirada de declarações e históricos *on line*;
- i) Início da manutenção das catracas para maior segurança e comodidade dos acadêmicos, além do aumento efetivo de vigias.

NOTA: O ano de 2017 apresentou várias transformações no setor tecnológico da



Instituição, como a construção do Centro de Processamento de Dados (Data Center), local onde estão concentrados os sistemas computacionais da instituição, estruturação do banco de dados, dentre outros.

Os resultados apresentados pela autoavaliação fundamentarão os processos de gestão e os atos de regulação, enfocando as adaptações e as revisões que servem para corrigir as fragilidades, fortalecer e consolidar as potencialidades e, ainda, identificar talentos.

Os procedimentos metodológicos, didático-pedagógicos e de capacitação de docentes recebem tratamentos específicos e são trabalhados pelos setores competentes. As adaptações curriculares, as demandas identificadas, por exemplo, são orientadas pelas coordenações dos cursos e implantadas conjuntamente com o corpo docente.

Ressalta-se a consolidação do sistema de autoavaliação institucional da IES através da busca permanente de melhoria e, também, das renovações constantes, articuladas com o conjunto de aspectos básicos da concepção da Instituição.

A avaliação interna feita na IES por todos os atores envolvidos no processo foi capaz de identificar as necessidades dentro de cada segmento da Instituição.

A autoavaliação torna-se um fator fundamental para a garantia da qualidade educacional, por entender que somente por um rigoroso, contínuo e flexível processo de avaliação, as IES respondem às necessidades que lhe são cabíveis de exercer, direcionando suas múltiplas funções, numa perspectiva de sobrevivência real, num tempo presente e aspirando ao futuro.

A autoavaliação passou a ser entendida como processo aplicável e útil a todos os segmentos envolvidos para que utilizem as discussões dos dados coletados, planejando metas e políticas a serem adotadas em concordância com a realidade crítica e com o potencial da Instituição. Deve-se focar o interesse em sanar todas as fragilidades possíveis e operar as deficiências reconhecidas.

Preocupando-se em oferecer uma educação de qualidade, acredita-se que o melhor caminho estratégico para a excelência educacional é ater-se, enquanto Instituição, às responsabilidades desta para com toda a sociedade envolvida.



PARTE V – AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

5.1 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A proposta da divulgação dos resultados é sempre bem aceita em toda a comunidade acadêmica, ocorrendo através de reuniões preparatórias, documentos informativos e divulgação no sítio da IES.

A divulgação dos resultados da avaliação serve para tornarem públicas as oportunidades para ações de transformação vindas do próprio processo avaliativo que é constante e cíclico.

Nesta etapa, objetiva-se a incorporação dos resultados coletados na avaliação e, através desses, busca-se a melhoria da qualidade da Instituição, apresentando as seguintes ações:

- a) Análise dos dados coletados durante a aplicação dos questionários;
- b) Organização dos dados, apresentação e discussão dos resultados para cada setor avaliado: nessa etapa, os resultados são analisados em suas fragilidades e potencialidades, tornando-os elementos ativos de transformação. Utilização dos dados aferidos para discussão em reuniões de trabalho, buscando as soluções de forma conjunta e democrática;
- c) Com o olhar voltado para a resolução das fragilidades, há uma minuciosa interpretação dos resultados dos dados coletados;
- d) A comunidade acadêmica além de ter a oportunidade de participar das reflexões dos dados obtidos pertinentes a especificidades de cada segmento também é informada dos resultados obtidos na autoavaliação pelo sítio da IES, da Faculdade Atenas: www.atenas.edu.br/faculdade;
- e) Aplicação planejada dos resultados focando sanar as fragilidades detectadas: todos os dados coletados foram apresentados à Comissão de Avaliação em forma de gráficos e tabelas, que geraram um documento final, para análise dos resultados e sugestões, possibilitando o estabelecimento de metas e prevendo um planejamento estratégico para redirecionar as ações da IES.

5.2 AÇÕES PREVISTAS PARA MELHORIA DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS E DE GESTÃO DA IES CONSOANTE AO PDI

- a) Busca permanente da qualidade de ensino, atualizando-o constantemente.



- b) Educar com excelência para formar profissionais que participarão da transformação da região e cidades circunvizinhas.
- c) Formar uma consciência do valor e da eficácia da avaliação como instrumento promotor de eficiência e qualidade, para os alcances dos objetivos institucionais.
- d) Promover a aglutinação de todos os segmentos da Faculdade Atenas em torno da missão, da filosofia e dos objetivos da Instituição.
- e) Obter e manter um alto nível de qualidade em todos os serviços prestados pela Instituição.
- f) Obter os elementos necessários à tomada de decisão em todas as instâncias.
- g) Incorporar a prática avaliativa com vistas a um programa permanente de avaliação integrante do processo administrativo da Instituição.
- h) Desenvolver um processo de autoavaliação da Instituição para garantir a qualidade da ação acadêmica.
- i) Investir em programas permanentes de treinamento aos professores e funcionários.
- j) Incentivar, sistematicamente, o corpo docente e técnico-administrativo a participarem de Seminários, Congressos, Cursos e Simpósios nacionais e internacionais, na perseguição da qualidade que deseja manter.
- k) Estabelecer expectativas de desempenho.
- l) Clarificar os objetivos educacionais dos cursos oferecidos pela Instituição, das diretrizes de cursos e dos órgãos de apoio.
- m) Identificar as causas pelas quais os resultados esperados não foram alcançados.
- n) Obter informações precisas e confiáveis para planejamento acadêmico e para reestruturação de conteúdos programáticos.
- o) Otimizar os objetivos dos recursos disponíveis na Instituição.
- p) Subsidiar a inovação didático-pedagógica e consolidar o processo de mudança organizacional.
- q) Estabelecer programas de Desenvolvimento Organizacional, através do aperfeiçoamento dos docentes.
- r) Incentivar e estimular o intercâmbio e cooperação entre unidades administrativas e acadêmicas.
- s) Fazer com que a circulação de informação seja objetiva, direta e eficiente.
- t) Estabelecer compromissos com a comunidade acadêmica, explicitando as metas do projeto pedagógico e possibilitando revisão das ações acadêmicas.
- u) Analisar, propor e implementar mudanças no cotidiano das atividades acadêmicas e gestão, contribuindo para a formulação de projetos institucionais legítimos e relevantes.



Paracatu-MG, 31 de dezembro de 2017.

ASSINATURA DOS MEMBROS DA CPA

Camila Paula Menezes de Jesus
Coordenadora da CPA

Altair Gomes Caixeta
Representante do Corpo Docente

Nilson Fernandes Viana
Representante dos Técnico-Administrativos

Cecília Cardoso Soares
Representante da Sociedade Civil Organizada

Alice Neiva Maia
Representante dos Discentes